



CNPJ:  
42.537.579/0001-76

Início do Fundo:  
16/03/2022

Administrador:  
BTG Pactual Serv. Fin. S/A DTVM

Público-Alvo:  
Investidores em geral

Gestor:  
Capitânia Capital

Classificação Anbima:  
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre

Taxa de Administração  
1% a.a.

Taxa de Performance:  
20% do que exceder CDI + 1% a.a.

Número de Cotas:  
1.036.270

## Relatório Mensal de Maio de 2022



### RESUMO

Valor de Mercado (R\$/Cota)<sup>1</sup>:  
N/A

Volume negociado no mês<sup>1</sup>:  
N/A

Valor Patrimonial (R\$/Cota)<sup>2</sup>:  
R\$ 96,65

Média diária do volume negociado (mês)<sup>1</sup>:  
N/A

Valor de Mercado<sup>1</sup>:  
N/A

Patrimônio Líquido<sup>2</sup>:  
R\$ 100.159.732

Última Distribuição (R\$/Cota)<sup>3</sup>:  
N/A

<sup>1</sup> As cotas estão em período de *lock-up* e ainda não estão sendo negociadas

<sup>2</sup> Considerando as cotas de fechamento de 31/05/2022

<sup>3</sup> As distribuições irão ocorrer só após as cotas saírem de *lock-up*

## CAPITÂNIA AGRO STRATEGIES (TICKER B3: CPTR11)

O “CAPITÂNIA AGRO STRATEGIES” é um Fundo de Investimento nas cadeias produtivas agroindustriais (“Fiagro”) constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

**OBJETIVO:** O Fundo tem como objetivo proporcionar rentabilidade aos seus Cotistas através da valorização e rentabilidade das suas cotas, por meio de aquisição preponderante dos Ativos-Alvo (Certificado de Recebíveis do Agronegócio – CRA, Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Agro – FIDC e Cotas de outros Fiagros).

**PROVENTOS:** O Gestor envidará os melhores esforços para promover a valorização e a rentabilidade de suas cotas, conforme Política de Investimento definidas no regulamento do Fundo. O resultado auferido num determinado período será distribuído aos cotistas, preferencialmente de forma mensal, sempre no 13º (décimo terceiro) dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo Fundo. Farão jus aos rendimentos os titulares de cotas do Fundo no fechamento do 5º (quinto) Dia Útil anterior à data de distribuição de rendimento de cada mês, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

## RESUMO

### COMENTÁRIO DO GESTOR



- [Mercado](#)
- [CPTR](#)

### DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS



- A gestão decidiu não distribuir dividendos até o fundo atingir 50 cotistas, condição necessária para que os investidores pessoa física tenham isenção no recebimento do dividendo. A expectativa é que isto ocorra em junho, mês no qual as cotas sairão de *lock-up*.
- Resultado acumulado, regime caixa, desde o início do fundo de R\$ 2,92

### RESULTADO DO FUNDO



- Resultado caixa de R\$ 1,56/ cota, resultado competência de R\$ 1,26/cota
- O resultado de juros representou 94% do resultado mensal de caixa
- Houve abertura das curvas de juros este mês, isso acabou limitando um pouco o resultado por competência

### ALOCAÇÃO (% Ativos) – 31/05/2022



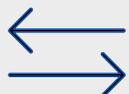
- 14 diferentes exposições a CRAs, FIDCs e cotas de Fiagros
- TOP 5 maiores exposições: Lar Cooperativa, Cocari, Usinas Itamaraty, Solubio e Grupo Moreno
- Atualmente as TOP 5 maiores exposições representam 60% da carteira, no mês passado os TOP 5 representavam 82% da carteira

### CARTEIRA DE CRÉDITO – 31/05/2022



- 31% da carteira está indexada a IPCA + 7,70%
- 69% da carteira está indexada a CDI + 6,09%
- *Duration* média da carteira de 2,5 anos

### MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA



- Foram adquiridos R\$ 26,9 milhões em CRAs, FIDCs e cotas de Fiagro
- Foram vendidos R\$ 25,0 milhões em CRAs
- Aquisição de uma nova operação CRA DuAgro Belagrícola

### CPTR11 - NEGOCIAÇÃO NA B3



- Fundo ainda não disponível para negociação

## COMENTÁRIO DO GESTOR



### Mercado

Ao fim de maio, o que parece já estar nos preços dos ativos mundiais é: a) a guerra da Ucrânia não se espalhar, mas perdurar; b) a inflação mundial começar a ceder desde já e voltar à vizinhança dos 2% lá para 2024; c) O FED não precisar elevar juros acima de 3% em nenhum momento do ciclo; e d) não haver um “crash” de ativos.

Como essas expectativas mudaram pouco em um mês, assim também mudaram pouco os preços: ações zero a zero no mundo, inalteradas nos Estados Unidos e com alta de 2% na Alemanha e 4% na China; taxas do Tesouro americano de dez anos em queda de 0,09% para 2,85%. Commodities em alta de 2,7% com avanço de 10% no petróleo para 115 no Golfo e 122 o Brent; títulos corporativos estáveis.

Mas diante do que se diz a maior ameaça à paz mundial desde o fim da Segunda Guerra, alguma probabilidade começa a ser alocada ao cenário de uma nova normal de gastos públicos elevados, nacionalismo e protecionismo. Surpresas ensejam mudanças: no caso da Covid, a surpresa foi o funcionamento notável da economia virtual, que inaugurou um novo modo de viver. No caso da guerra, a surpresa foi a rapidez como estados atacaram as finanças de outro estado e de seus residentes, bloqueando contas, ativos, transações e dados através do vasto sistema capilar de compliance das instituições ocidentais. A economia livre do estado virou história.

O Brasil voltou a descolar do mundo para melhor: o Ibovespa subiu 3,2% e retomou os 110 mil pontos (fechou a 111.350). O real se valorizou 4,2% contra o dólar. O IMA-B, índice de retorno real das NTNBS, depois de sofrer com a contínua alta das taxas de desconto, tem andado junto com a inflação, com alta de 0,9% no mês e 4,8% no ano. O índice IFIX de fundos imobiliários subiu 0,3% no mês.

Os juros brasileiros terminaram subindo: as taxas pré-fixadas (DI) para janeiro de 2025 fecharam a 12,26% (contra 12,05% em abril). Os juros reais das NTNBS de dez anos fecharam a 5,65% (contra 5,59% em abril). Na última semana do mês, os mercados começaram a prever mais inflação à frente: a projeção embutida nos preços dos títulos é de 7,8% para o IPCA dos próximos 12 meses (enquanto o relatório FOCUS ainda prevê 5,5%). Apesar dessa dinâmica, que ameaça adiar – mais uma vez – o sonho da “peak SELIC”, o mercado ainda espera que o Banco Central começará a baixar juros a partir de janeiro de 2023.

Parte do momento positivo do Brasil é explicado pelo movimento geral dos pares: o dólar caiu contra praticamente todas as moedas em maio (algumas exceções: Turquia, Índia e Argentina). A sustentação das commodities permite sonhar com a vocação brasileira em um mundo em que as fontes de energia – petróleo e etanol – estarão disputadas. Mas isso não explica tudo: a melhoria de maio deve ser vista no bojo da recuperação brasileira desde o início de 2022. O Ibovespa está 25% acima em dólares no ano (contra queda de 14% das bolsas mundiais).

O que mais, então, explica essa melhora do Brasil? O resultado fiscal de março dá uma pista: superávit primário de 1,37% do PIB em doze meses, o melhor número desde 2014, simbolicamente superando o período turbulento da economia nacional e em tendência forte de alta.

O que é novo hoje em relação àquelas ocasiões em 2020 e 2010 nas quais a confiança do mercado começou bem, mas tropeçou, é que o governo tem sinalizado uma trégua ideológica com o Ministro da Economia, fruto – já que o Planalto não é bobo nem nada – de resultados (mas fruto, também, do realismo político de Guedes). O otimismo resistiu até à troca de comando da Petrobras, que em outras eras teria feito descarrilar a alta.

Neste mês o preço dos principais grãos tiveram diferentes movimentações, o trigo chegou a apresentar uma alta de 22% no meio do mês e finalizou o mês com alta de 4,2%, a possibilidade de abertura dos corredores de exportação na Ucrânia fez os preços recuarem, o milho fechou em baixa de 7,9% devido ao andamento do plantio nos EUA, a semeadura que estava bastante atrasada acelerou no mês, chegando próxima da média histórica.

Embora o petróleo teve alta em reais, o etanol foi um dos destaques negativos no mês, com queda de 7,1%, as mudanças de comando na Petrobrás e a possibilidade de redução do ICMS da gasolina impactam diretamente a demanda do combustível.

No lado de custo, a queda do preço CFR Brasil foi acentuada, a Urea caiu 25% e o MAP caiu 12%, dando um alento para os produtores agrícolas brasileiros.

## COMENTÁRIO DO GESTOR



### Fundo CPTR

Ao longo do mês de maio o fundo entrou em dois novos casos de investimentos:

- CRA Usina Coruripe - Maior usina de açúcar e etanol do Nordeste, fundada em 1925. Hoje conta com 5 unidades industriais nos estados de Alagoas e Minas Gerais. Possui capacidade de moagem de 15 milhões de toneladas de cana. O CRA foi emitido em 2019 e conta com garantia das ações do IAA (Instituto do Açúcar e do Álcool). O volume atualizado da emissão está em R\$ 576 mm e as ações estão avaliadas em R\$ 2,7 bilhões. Fizemos a aquisição de R\$ 5 milhões do CRA, no secundário, que tem taxa de emissão de CDI + 9,0% ao ano e *duration* aproximada de 2,4 anos.
- CRA DuAgro Belagrícola - A DuAgro é uma Agfintech fundada em 2016 pela VERT Securitizadora e XP, duas empresas com grande experiência no setor agro. A empresa tem foco em financiar o pequeno e médio produtor. A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da Belagrícola. Neste CRA a DuAgro será responsável por aprovar o crédito e fazer a cobrança dos produtores e a Belagrícola será a fornecedora dos insumos. Fizemos a aquisição primária de R\$ 10 milhões na emissão primária do CRA, a taxa de remuneração é de CDI + 4,0% a. a., a emissão conta com 25% de subordinação e a DuAgro tem o direito de vender a CPR Financeira para a Belagrícola, caso a Belagrícola não cumpra com suas obrigações de entrega de produto/ insumo ou pagamento junto ao produtor.

Além dessas operações, o fundo já está acertado para liquidação de um novo CRA no dia 1º de junho, no valor total de R\$ 10 milhões. A próxima aquisição causará uma redução das Top 5 maiores exposições de 60% para 50%, levando o fundo a ter 12 diferentes exposições em 8 diferentes setores. O Fundo está caminhando para o formato que a gestão almeja, diversificação entre risco, setores e localização geográfica. A gestão continua trabalhando para trazer novas operações e nos próximos meses o fundo estará mais diversificado.

Neste mês fizemos vendas de R\$ 26,9 milhões e compras de R\$ 24,9 milhões, essa movimentação resultou em um ganho de capital de R\$ 129 mil, R\$ 0,12/cota.

No mês de maio o fundo apresentou resultados de caixa e competência de R\$ 1,56/cota e R\$ 1,26/cota, respectivamente. O resultado acumulado do fundo chegou em R\$ 2,92/cota, considerando metodologia caixa, e R\$ 3,53 calculando pelo resultado por competência.

O resultado de maio representou um *dividend yield* de 19,3% a.a., metodologia caixa, e de 15,6%, metodologia competência.

## HISTÓRICO DE INTEGRALIZAÇÕES

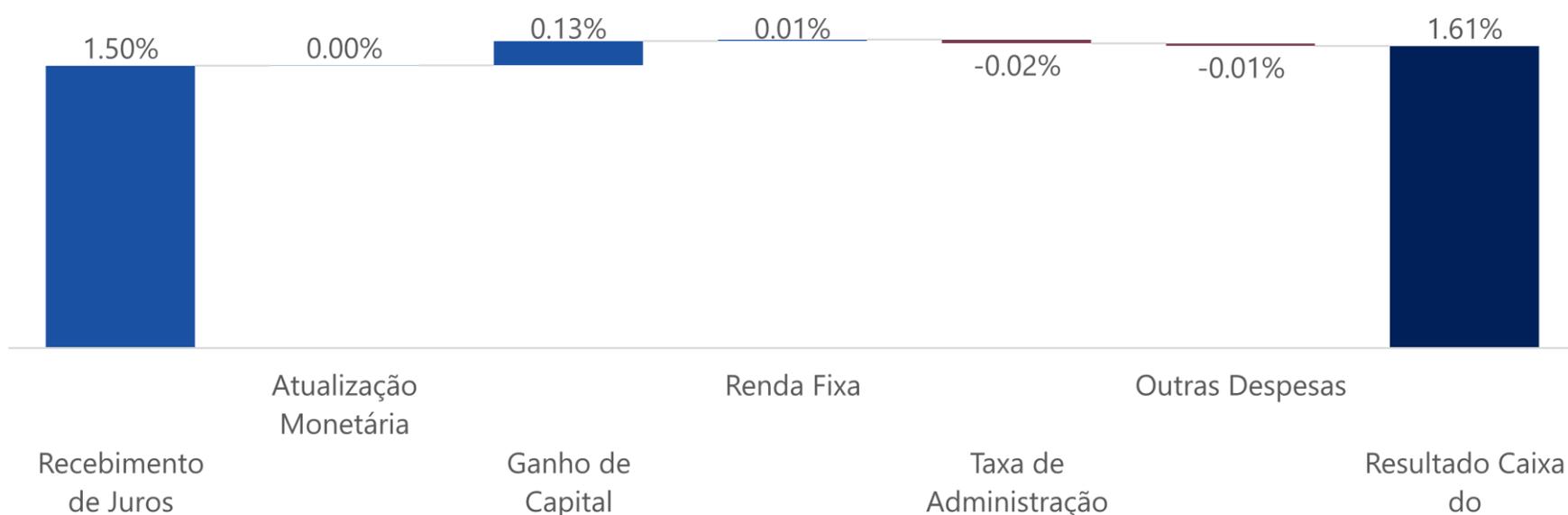
CPTR11	Integralização	Integralização
Preço da Oferta (R\$)	96,50	96,50
Data da liquidação	16 e 24-Mar-22	01 e 13-Abr-22
Ticker	CPTR13 e CPTR14	CPTR16 e CPTR17
Volume captado (R\$)	57.524.905	42.475.151

## RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO

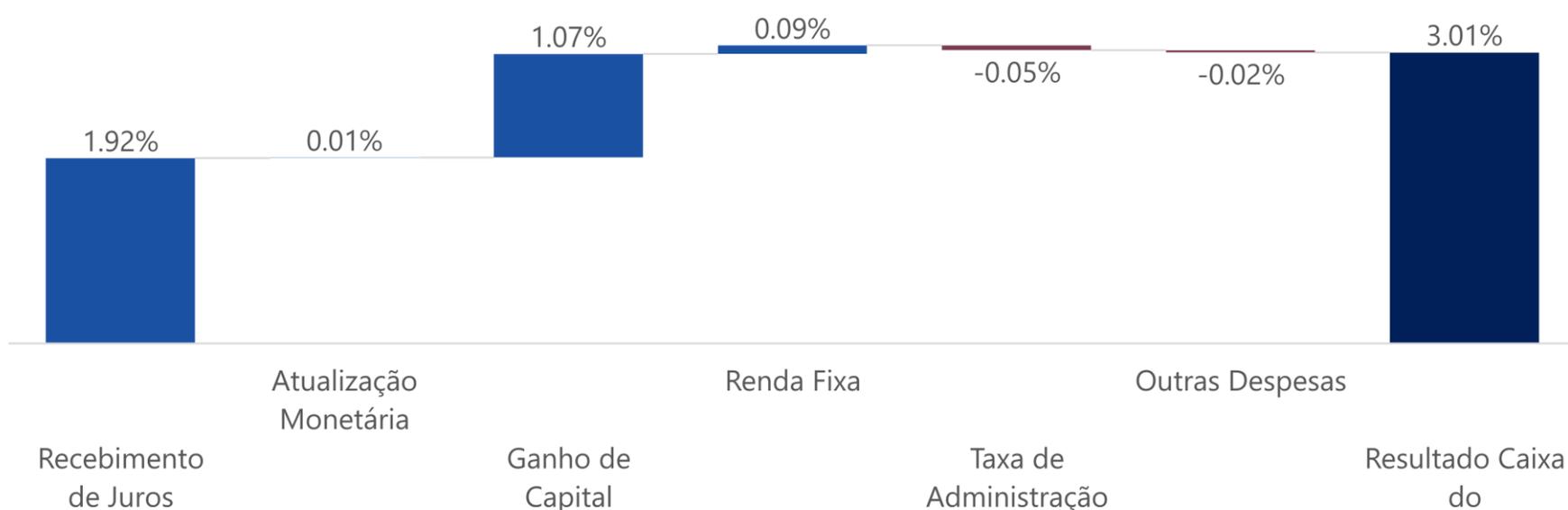
DRE - Capitânia AGRO STRATEGIES	Mar-22	Abr-22	Mai-22	Acumulado
<b>Receitas</b>	<b>95.651</b>	<b>1.358.236</b>	<b>1.647.793</b>	<b>3.101.680</b>
Juros	-	417.895	1.509.441	1.927.336
Atualização Monetária	-	5.867	1.949	7.815
Ganhos de capital	83.643	864.162	129.015	1.076.820
Renda Fixa	12.007	70.312	7.389	89.709
<b>Despesas</b>	<b>(10.909)</b>	<b>(30.041)</b>	<b>(32.799)</b>	<b>(73.750)</b>
Taxa de Administração	(10.909)	(20.000)	(20.000)	(50.909)
Outras despesas	-	(10.041)	(12.799)	(22.841)
<b>Resultado (Caixa)</b>	<b>84.742</b>	<b>1.328.195</b>	<b>1.614.993</b>	<b>3.027.930</b>
<b>Resultado (Caixa) / Cota</b>	<b>0,16</b>	<b>1,28</b>	<b>1,56</b>	<b>2,92</b>
<b>Resultado (Contábil) / Cota</b>	<b>1,27</b>	<b>1,54</b>	<b>1,26</b>	<b>3,53</b>
Distribuição	-	-	-	-
Distribuição / Cota	-	-	-	-
Dividend Yield a.a. (cota mercado)	-	-	-	-
Dividend Yield a.a. (cota emissão)	-	-	-	-
<b>Resultado (Caixa) Acumulado</b>	<b>84.742</b>	<b>1.412.937</b>	<b>3.027.930</b>	<b>3.027.930</b>
<b>Resultado (Caixa) Acumulado / Cota</b>	<b>0,14</b>	<b>1,36</b>	<b>2,92</b>	<b>2,92</b>

## ALOCAÇÃO (% PL) – 31/05/2022

Resultado mensal do CPTR em Maio/22



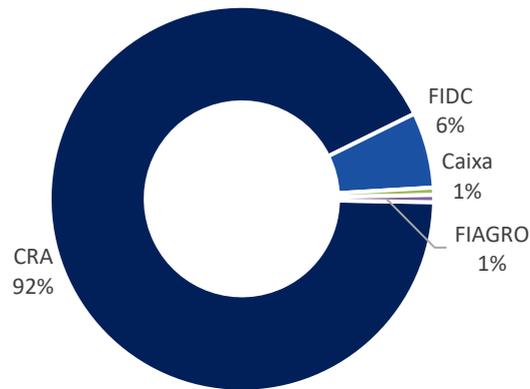
Resultado acumulado do CPTR de 16/Mar/22 até 31/Maio/22



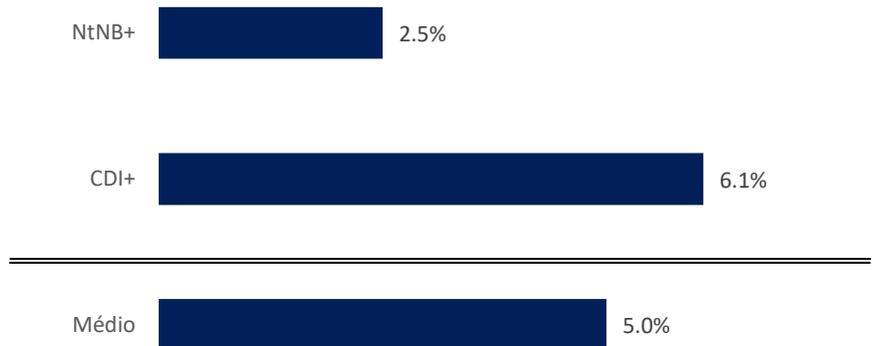
### ALOCAÇÃO (% PL) – 31/05/2022



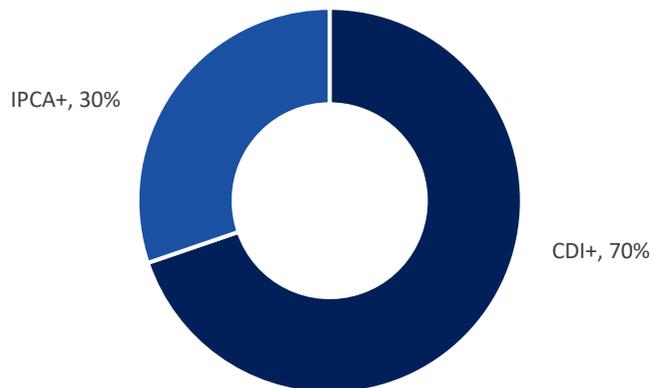
#### EXPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO



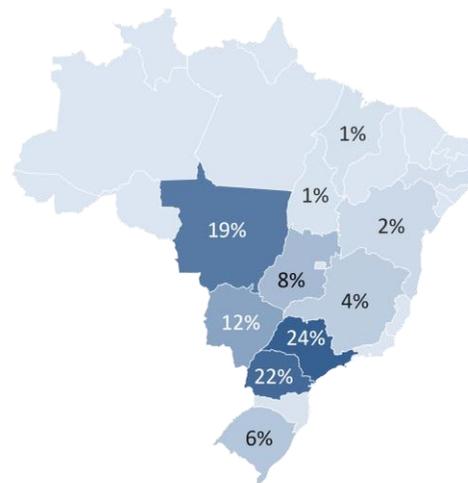
#### CARREGO POR INDEXADOR



#### EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR

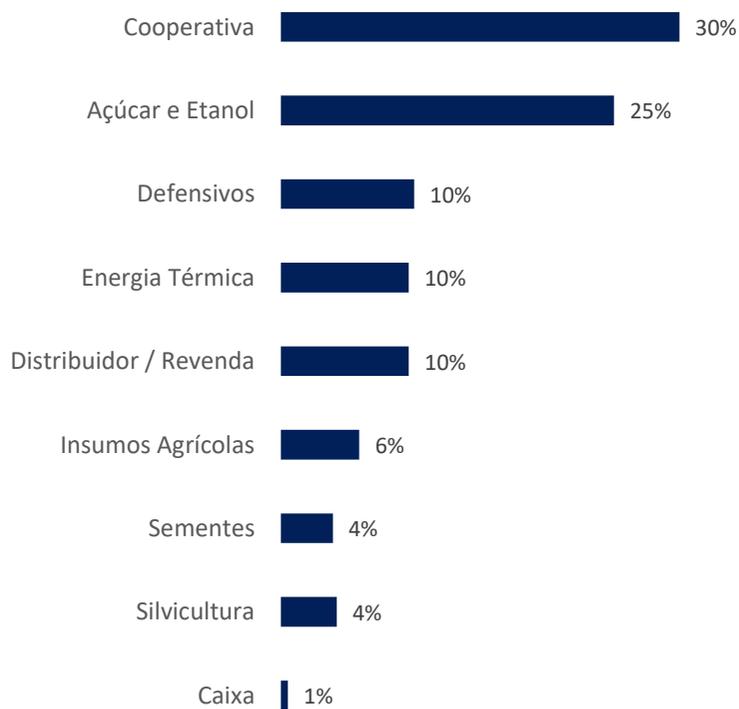


#### EXPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DA CARTEIRA

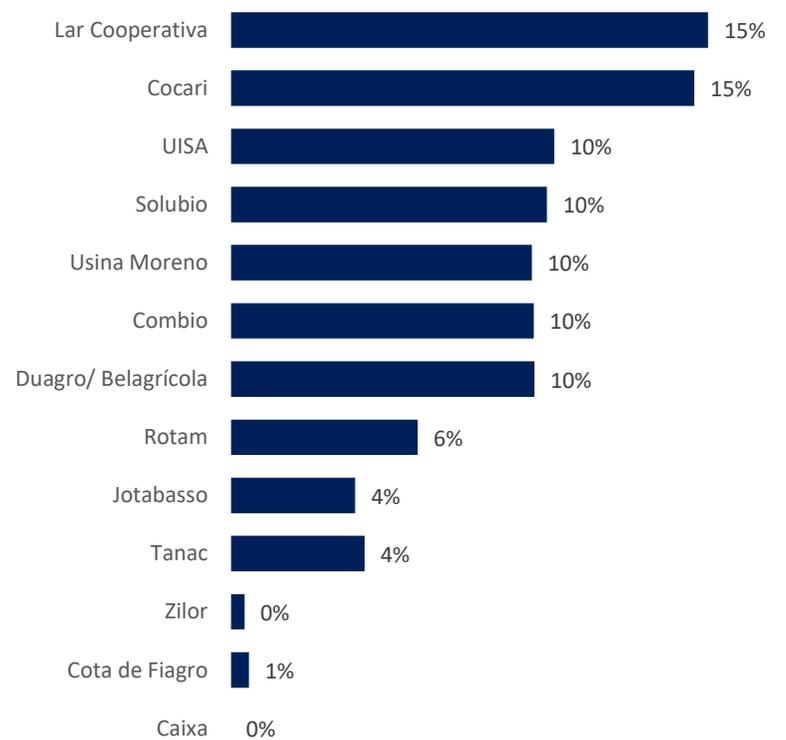


Powered by Bing  
© Microsoft, OpenStreetMap

#### EXPOSIÇÃO POR SETOR



#### EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR (RISCO)



**CARTEIRA DE CRÉDITO – 31/05/2022**


Ativo	CETIP	Setor	Volume	% PL	Rating	Indexador	Taxa	Duration (Anos)
Lar Cooperativa	CRA021004NV	Cooperativa	15.764.286	15,2%	A	IPCA+	7,42%	3,1
Cocari	CRA021005L1	Cooperativa	15.307.562	14,8%	BBB-	CDI+	5,76%	2,2
Solubio	CRA021004I1	Defensivos	10.448.941	10,1%	-	CDI+	5,40%	1,6
DuAgro Belagrícola	CRA022005EH	Distribuidor / Revenda	10.031.465	9,7%	-	CDI+	4,00%	2,5
Combio	CRA021004NU	Energia Térmica	10.016.533	9,7%	-	IPCA+	8,04%	4,2
Usina Moreno	CRA021005LM	Açúcar e Etanol	9.572.056	9,2%	A+	CDI+	7,46%	1,9
Rotam	3872721MA2	Insumos Agrícolas	6.184.629	6,0%	A-	CDI+	7,50%	2,3
UISA	CRA021005QS	Açúcar e Etanol	5.346.601	5,2%	-	CDI+	7,00%	2,5
UISA	CRA021005QP	Açúcar e Etanol	5.346.601	5,2%	-	CDI+	7,00%	2,5
Coruripe	CRA0190020F	Açúcar e Etanol	4.881.549	4,7%	BB	CDI+	8,00%	2,4
Tanac	CRA021002ST	Silvicultura	4.433.097	4,3%	-	IPCA+	7,16%	2,6
Jotabasso	CRA021005LP	Sementes	4.124.553	4,0%	-	CDI+	4,00%	2,6
Over BTG		Caixa	634.516	0,6%	-	%CDI	100,0%	-
Fiagro BBGO11	BBGO11	Fiagro FIDC	623.586	0,6%	-	IPCA+	10,77%	2,9
Zilor	CRA021002N3	Açúcar e Etanol	470.751	0,5%	A	IPCA+	7,27%	3,8
Usina Moreno	4241521SUB	Açúcar e Etanol	376.225	0,4%	A+	CDI+	14,41%	1,7
			<b>103.562.950</b>	<b>100,0%</b>				<b>2,5</b>

### CRÉDITOS - DESCRITIVOS

■ Cooperativa Grãos    ■ Defensivos  
■ Energia Térmica    ■ Silvicultura

■ Sementes  
■ Insumos Agrícolas

■ Açúcar e Etanol  
■ Distribuidor/ Revenda



#### CRA ZILOR (CRA021002N3)

Tomador	Açucareira Quatá S.A
Taxa de Emissão	IPCA + 6,9849%
Vencimento	15/10/2026
Duration Aprox.	3,8y
Rating	A+

- Uma das principais empresas do setor
- Receita diversificada
- Localização estratégica

O Grupo Zilor é uma das principais empresas do setor sucroenergético com 75 anos de atuação. A companhia atua na produção de açúcar, etanol, energia elétrica e ingredientes naturais para alimentos. A emissora possui capacidade de processamento de 12mm de ton. Distribuída em três unidades no estado de SP

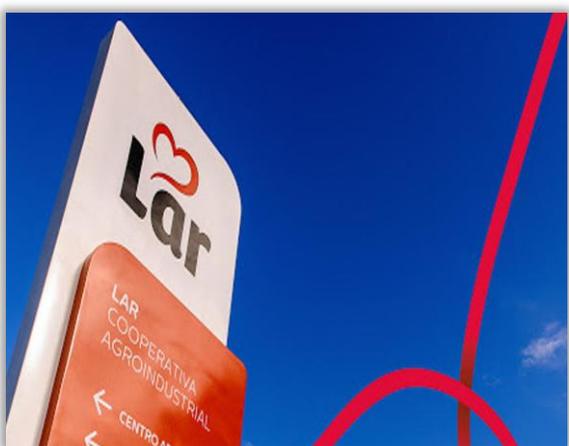


#### CRA TANAC (CRA021002ST)

Tomador	Tanac S.A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,30%
Vencimento	15/07/2027
Duration Aprox.	2,6y
Rating	s/r

- Garantia no valor de 110% montante da dívida entre terra e ativo biológico

A Tanac é a líder mundial na produção de extratos vegetais de acácia negra com 70 anos de atuação. A companhia exporta para mais de 75 países e seus principais produtos são: taninos, produtos destinados ao tratamento de couro, coagulantes e outros.



#### CRA LAR COOPERATIVA (CRA021004NV)

Tomador	Lar Coop Agroind
Taxa de Emissão	IPCA + 7,8749%
Vencimento	15/11/2026
Duration Aprox.	3,1y
Rating	A

- Cooperativa com setores diversificados
- Boa governança, possuem conselheiros independentes

A Lar Cooperativa é uma cooperativa que atua com vários setores da cadeia agro. Esse fator é um importante diferencial entre outras cooperativas que atuam de forma parecida a uma distribuidora de insumos. Com a diversificação a cooperativa consegue reduzir a volatilidade no seu resultado financeiro.



#### CRA COMBIO (CRA021004NU)

Tomador	Combio Energia S.A
Taxa de Emissão	IPCA + 7,67%
Vencimento	16/11/2028
Duration Aprox.	4,2y
Rating	s/r

- Operação com garantia de contrato com a CBA
- CRA com selo verde

A Combio é uma empresa que desenvolve projetos de geração de vapor e cogeração de energia elétrica. O CRA tem garantia em um contrato celebrado junto à CBA – Companhia Brasileira de Alumínio em que a Combio substitui o uso das caldeiras movidas a gás natural para caldeiras de biomassa.

### CRÉDITOS - DESCRITIVOS



#### CRA SOLUBIO (CRA021004I1)

Tomador	Solubio Tec Agrícolas S.A
Taxa de Emissão	CDI + 5,40%
Vencimento	08/12/2025
Duration Aprox.	1,6y
Rating	s/r

- CF de recebíveis correspondendo a 150% do valor de emissão
- Os contratos de venda possuem cláusula de take or pay

A SoluBio foi fundada em 2016 e oferece tecnologia que permite que o agricultor produza seus defensivos biológicos na própria fazenda. A companhia possui clientes de grande porte. O uso dos recursos da dívida foi usada para expansão da fábrica que reduzirá o gargalo enfrentado de produção enfrentado em 2021.



#### FIDC USINA MORENO(4241521SUB)

Tomador	Grupo Moreno
Taxa de Emissão	CDI + 15,00%.
Vencimento	25/11/2026
Duration Aprox.	1,7y
Rating	A+

- Grupo em RJ judicial com 3 usinas no interior de SP, possui capacidade de moagem de 13mm de tons.
- Garantia de 127% da emissão, distribuídos entre AF de imóveis e CF de recebíveis.

O grupo se alavancou em 2008 com o plano de construção da 3ª usina e a queda na receita levou ao pedido de RJ. Este FIDC combinado com outras dívidas possibilitou o pagamento dos credores e o pedido de encerramento da RJ.



#### CRA JOTABASSO (CRA021005LP)

Tomador	Agropastoril Jotabasso
Taxa de Emissão	CDI + 4,0%
Vencimento	17/12/2026
Duration Aprox.	2,6y
Rating	s/r

- Companhia atua há mais de 40 anos
- Garantia de AF de imóveis que cobrem 90% do valor nominal da dívida
- Companhia com margens estáveis e baixa alavancagem

A Jotabasso realiza plantio e multiplicação de sementes e atua no centro oeste. A emissora possui área de 51 mil ha agricultáveis sendo parte própria e parte arrendada. 40% do plantio é colhido como grãos e comercializado com tradings. O restante é comercializado como sementes.



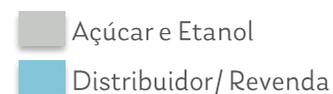
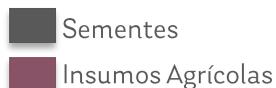
#### CRA COCARI (CRA021005LP)

Tomador	Cooperativa Agropecuária e Industrial
Taxa de Emissão	CDI + 5,35%
Vencimento	17/12/2026
Duration Aprox.	2,2y
Rating	BBB-

- CRA SNR com 20% de subordinação (subordinada 100% detida pela devedora)
- Garantia de CF de recebíveis na proporção mínima de 110% do valor de emissão, CF de contrato de venda de grãos
- Cooperativa pulverizada e com baixa inadimplência

A Cocari é uma cooperativa com atuação no PR, GO e MG, com capacidade de armazenagem de 8,2mm de sacas. Os recursos serão utilizados para compra de insumos.

### CRÉDITOS - DESCRITIVOS



#### FIDC ROTAM (3872721MA2)

Tomador	Rotam do Brasil
Taxa de Emissão	CDI + 7,50%
Vencimento	05/07/2026
Duration Aprox.	2,3y
Rating	A-

- Série SNR com 50% de subordinação e MZ com 24% de subordinação
- Rigorosos critérios de elegibilidade e condições de cessão

A Rotam do Brasil é a subsidiária da Rotam CropScience que tem sede em Hong Kong. Em dez/21 a empresa foi adquirida pela Albaugh, companhia norte americana. A expectativa é que a combinação das duas empresas resulte em uma das maiores companhias de defensivos agrícolas.



#### CRA USINA MORENO (CRA021005LM)

Tomador	Grupo Moreno
Taxa de Emissão	CDI + 7,50%.
Vencimento	25/11/2026
Duration Aprox.	1,9y
Rating	A+

- Grupo em RJ judicial com 3 usinas no interior de SP, possui capacidade de moagem de 13mm de tons.
- Garantia de 127% da emissão, distribuídos entre AF de imóveis e CF de recebíveis.

O grupo se alavancou em 2008 com o plano de construção da 3ª usina e a queda na receita levou ao pedido de RJ. Este CRA combinado com outras dívidas possibilitou o pagamento dos credores e o pedido de encerramento da RJ.

#### CRA USINA ITAMARATY (CRA021005QS E CRA021005QP)

Tomador	Usina Itamaraty
Taxa de Emissão	CDI + 7,00%.
Vencimento	28/12/2027
Duration Aprox.	2,5y
Rating	s/r

Maior usina de cana de açúcar no MT, tem capacidade de moagem de 6,3 milhões de tons de cana. Após a morte do fundador em 2015 a usina foi colocada a venda que só ocorreu em 2019. Neste período as finanças da usina se degradaram. O fundo que adquiriu parte das dívidas irá fazer a conversão em ações, isto irá trazer a alavancagem para níveis comparáveis aos Peers. Desde então a rentabilidade da usina melhorou consideravelmente.



#### CRA USINA CORURIBE (CRA0190020F)

Tomador	Usina Coruribe
Taxa de Emissão	CDI + 9,00%.
Vencimento	15/12/2025
Duration Aprox.	2,4y
Rating	BB

Maior usina de açúcar e etanol do Nordeste, fundada em 1925. Hoje conta com 5 unidades industriais nos estados de AL e MG. Possui capacidade instalada de 15 mm de toneladas de cana. O CRA foi emitido em 2019 e conta com garantia das ações do IAA. A companhia já obteve decisões favoráveis em instâncias inferiores e aguarda o desfecho final. O volume atualizado da emissão está em R\$ 576 mm e as ações estão avaliadas em R\$ 2,7 bilhões.



## CRÉDITOS - DESCRITIVOS

 Cooperativa Grãos   
  Defensivos  
 Energia Térmica   
  Silvicultura

 Sementes  
 Insumos Agrícolas

 Açúcar e Etanol  
 Distribuidor/ Revenda




CRA Duagro – Belagrícola (CRA022005EH)	
Tomador	DuAgro Belagrícola
Taxa de Emissão	CDI + 4,00%
Vencimento	01/05/2026
Duration Aprox.	2,5y
Rating	Sem rating

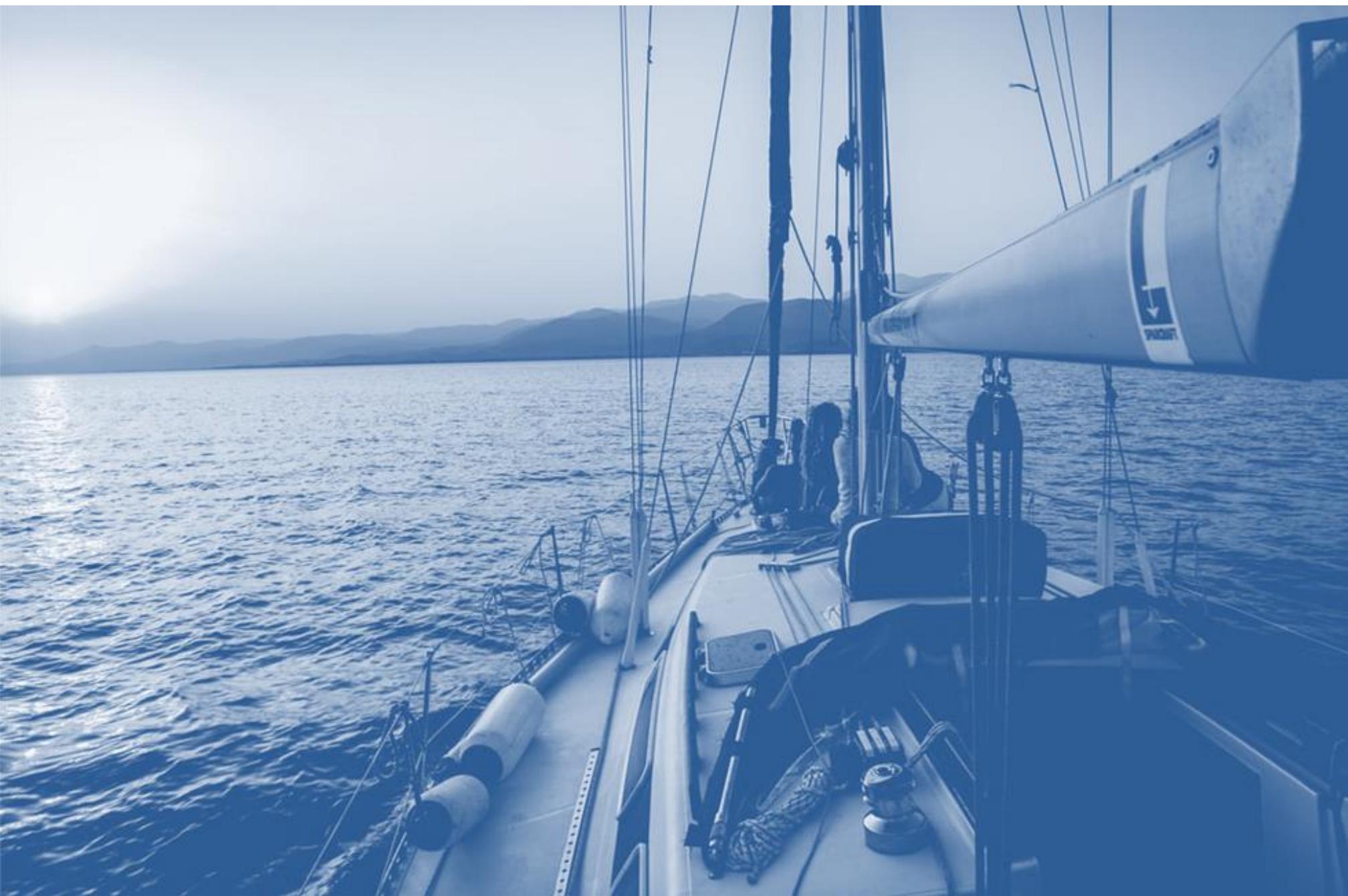
A DuAgro é uma Agfintech fundada em 2016 pela VERT Securitizadora e XP. A empresa tem foco em financiar o pequeno e médio produtor. A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de SP, PR e SC com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da Belagrícola. Neste CRA a Duagro será responsável por aprovar o crédito aos produtores e a Belagrícola será a fornecedora dos insumos.

## GLOSSÁRIO

Termos	Descrição
Valor de Mercado (R\$/Cota)	Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês
Valor Patrimonial (R\$/Cota)	Valor da cota patrimonial no último dia do mês
Valor de Mercado do Fundo	Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas
Dividend Yield (Cota Mercado)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês
Dividend Yield (Cota de Emissão)	Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão
Rating	Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco
Oferta 400	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral
Oferta 476	Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais
Cota Patrimonial Ajustada	Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital
Spread Over B	Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente ( <i>risk free rate</i> ) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador
Spread	Taxa equivalente em CDI+
Taxa ponderada de aquisição	Taxa ponderada média atual das compras do título
Duration	Prazo médio ponderado das amortizações do título

## **DISCLAIMER**

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. A Capitânia não assume que os investidores vão obter lucros, nem se responsabiliza pelas perdas. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Não é autorizada a sua reprodução ou disponibilidade para circulação sem prévia autorização da Capitânia.



### **CAPITÂNIA INVESTIMENTOS**

Rua Tavares Cabral, 102 - 6º andar | Pinheiros

São Paulo/SP - Brasil | CEP: 05423-030

Telefone: +55 11 2853-8888

[invest@capitaniainvestimentos.com.br](mailto:invest@capitaniainvestimentos.com.br)

<https://capitaniafiagro.com.br/>

